

BALI E KOMODO

Indonésia

div@duc By Kadu Pinheiro

M A G A Z I N E

Ano 02 . Edição 12 . Outubro 2021

Turismo

Meio ambiente

Equipamentos

Dicas e novidades

Fotosub



TC1

Computador



* Algoritmo Buhlmann ZHL-16C



* Bateria de LI-ION recarregável



* Ar/nitrox/gauge/free-dive



* Alarmes: sonoro, visual, vibra



* Ajuste automático de altitude



* Back-light

TUSA[®]

Confira mais no nosso site
www.divesupply.com.br
vendas@divesupply.com.br
(11) 2759-4282
(11) 96616-6137

dive supply



Editorial

Algumas palavras e considerações do nosso editor chefe Kadu Pinheiro.

04



Foto do Mês

Paulo Bonet é o destaque de foto do mês nessa edição, com essa foto de um tubarão branco em PB em Guadalupe México.

07



BALI E KOMODO

E a matéria de turismo dessa edição é do nosso colaborador Fernando Clark.

08



Mantas

Campeã olímpica nada pelas raias gigantes e pela conservação do oceano.

36



Medicina e Mergulho

Cuidados médicos e o mergulho, entenda mais um pouco sobre os problemas da atividade.

42



Tubarões

O Tubarão martelo de cardume, saiba tudo sobre essa espécie e onde mergulhar com eles.

44



Winter Wonderland

No overhead dessa edição falamos um pouco sobre uma caverna marinha de Belize.

53





Editorial

Kadu Pinheiro
Editor Chefe

Um ano de Diveduc, o tempo passou muito rápido e já estamos completando 12 edições da melhor publicação de mergulho da atualidade.

Esse mês temos Indonésia

em dose dupla com matéria de Bali e Komodo do nosso colaborador Fernando Clark. Temos também matérias sobre meio ambiente, medicina do mergulho, tudo sobre os grandes cardumes de tubarões martelo, na matéria da Erika e do Gabriel, além do nosso overhead do mês que vai para uma cave muita especial Winter Wonderland, uma caverna marinha em Belize, que tive a oportunidade de mergulhar e participar de explorações à alguns anos atrás, tudo isso e muito mais !!

Aproveite a leitura e bons mergulhos!

Mensagem

A vida ordena seguir em frente, trabalhar, agir, esperar e confiar. Mas como seguir avante com ideias turvas e desesperanças?

Sem esperança a vida é pesada. Para conseguir firmeza de pensamento, retidão e melhorias, livre de um peso, há que, primeiro, crer no infinito amor de Deus, senti-lo por dentro, acreditar que pode melhorar, vencer obstáculos, ter preparo e luz interior, depois, seguir em frente sem desfalecimentos.

Tenha confiança em dias melhores. Lute. Desenvolva habilidades e riqueza interior.

O otimismo, a esperança, o ânimo eliminam o peso da vida.

Aqui da redação são nossos mais sinceros desejos para essa retomada das nossas atividades de turismo e mergulho.

EXPEDIENTE



FOTO DA CAPA: Fernando Clark
Komodo, Indonésia

DIVEDUC MAGAZINE é uma publicação especial que aborda temas sobre mergulho, equipamentos, fotografia e life style da atividade.

Ano 2 - Nº 12 - Outubro 2021

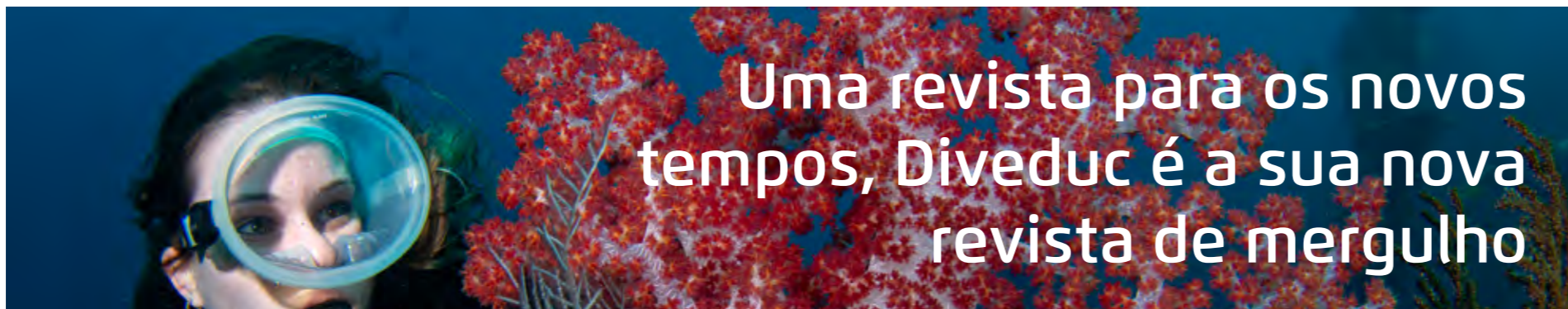
Coordenação editorial:
Rodrigo Parotti Gavilan.

Editor Chefe:
Kadu Pinheiro.

Projeto Gráfico e Arte:
Duca Comunicação.

Revisão:
Roberta Striuli.

Colaboradores:
Nessa edição colaboraram:
Fernando Clark, Kadu Pinheiro, Erika Beux,
Gabriel Ganme, Paulo Bonet, Flavia Moreira.



Há mais de **35 anos**
ensinando **mergulho**
com **excelência!**



Noronha

Fevereiro

Saída: 12/02/2022

Retorno: 19/02/2022

Valor: R\$ 7.890,00

Este pacote inclui:

- Passagem aérea SP / Noronha / SP
- Traslados aeroporto / pousada
- 7 noites em pousada familiar com café da manhã
- 5 dias de mergulhos com a Atlantis
- Staff Narwhal

Não incluso:

- Taxas locais, seguro viagem, aluguel de equipamentos de mergulho e quaisquer outras despesas não mencionadas neste programa.

Sua viagem de
mergulho está aqui

NARWHAL[®]
M E R G U L H O

CURSOS EQUIPAMENTOS VIAGENS

ILHABELA

(12) 98886-7268

MOEMA

(11) 95257-7269

PERDIZES

(11) 96051-1221

TATUAPÉ

(11) 97498-1951

WWW.NARWHAL.COM.BR

NOSSO TIME DE ESPECIALISTAS

UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA PARA PRODUZIR O MELHOR CONTÉUDO

ROBERTA STRIULI
[@roberta.striuli](#)
COORDENAÇÃO GERAL

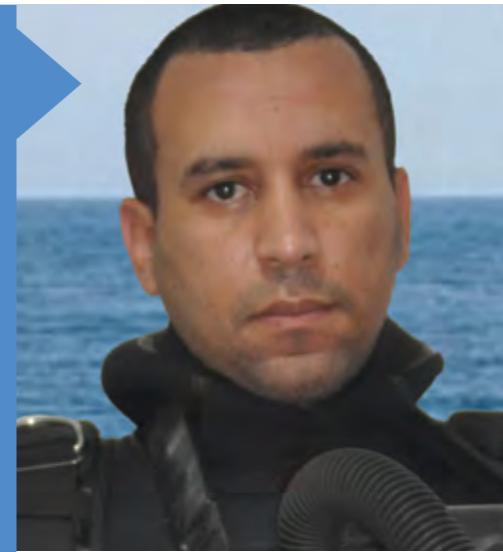
Fotógrafa submarina e dive Master, trabalha há mais de 20 anos no mercado corporativo.



ALEXANDRE VASCONCELOS
[@vasconcelos.instructor](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Formado em submarinos é instrutor de mergulho há 14 anos, mergulhador técnico e autor dos livros operação mergulho e manual do fotógrafo militar.



REINALDO ALBERTI
[@reinaldoalberti](#)

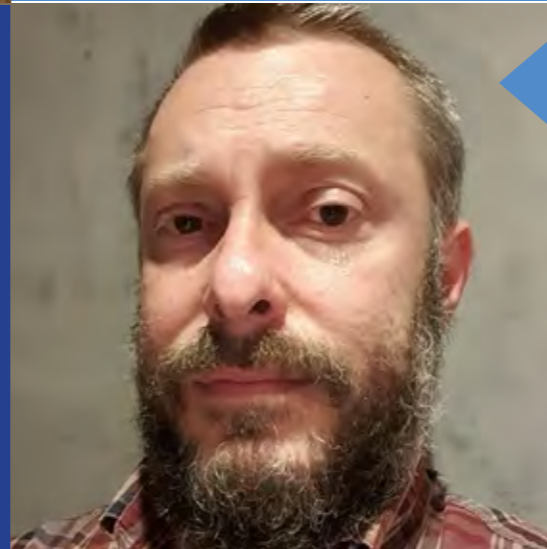
>> EDITOR TÉCNICO

Mergulhador há 32 anos, formador de instrutores de mergulho recreativo e técnico. Especialista em viagens de mergulho com MBA em turismo.



DR. GABRIEL GANME
[@gabrielganme](#)
>> EDITOR TÉCNICO

Além de médico é um renomado instrutor de mergulho e nosso especialista em medicina do mergulho, e shark dive.



RODRIGO GAVILAN
[@rodrigo.p.gavilan](#)
DIRETOR DE PRODUTO

Além de fotógrafo submarino é dive master com experiência de 25 anos no mercado publicitário.



KADU PINHEIRO
[@kadupinheiro](#)
EDITOR CHEFE

Instrutor e fotógrafo sub há 22 anos com 15 anos de experiência no mercado editorial, criador da primeira revista digital de mergulho do Brasil.

NESSA EDIÇÃO TAMBÉM COLABORARAM

NOSSO TIME DE CAMPO QUE BUSCA TRAZER AS MELHORES FOTOS E MATÉRIAS



Fernando Clark

Fotógrafo submarino, viajante e colaborador da Diveduc



Erika Beux

Bióloga e fotógrafa submarina, colaboradora da Diveduc



Paulo Bonet

Fotógrafo submarino, viajante e colaborador da Diveduc




CURSOS

FOTOGRAFIA
SUBMARINA

METODOLOGIA
KADU PINHEIRO
DE ENSINO

INFORMAÇÕES

 +55 11 9 8905 4151

CURSOS.KADU@DIVEDUC.COM

Kadu Pinheiro.
Photography and Design



FOTO DO MÊS



MANDE SUAS MELHORES FOTOS NOS MARCANDO NO
SEU INSTAGRAM COM O @DIVEDUC.OFICIAL



@paulobonet

Tubarão branco singrando as águas de Guadalupe, nesse mágico registro em preto e branco feito pelo nosso amigo e colaborador Paulo Bonet, no México.





BALI E KOMODO

Uma viagem a paleta de cores do mundo, Indonésia

Texto e fotos: Fernando Clark

Quando comecei a fotografar achava que só existia um tipo de foto, a grande angular, sendo meu primeiro contato com a fotografia. Com o passar dos anos comecei a me interessar pelas fotos de pequenos seres marinhos, as famosas macros. O interesse foi crescendo e um destino era um sonho de consumo, Indonésia. Quando pesquisava e via fotos sensacionais nas redes sociais as que mais me impressionavam eram sem dúvida as daquela região.





Peter Huges, o lendário do mergulho me fez um convite irrecusável, conhecer seu novo liveaboard e com isso surgiu a oportunidade de realizar meu sonho, conhecer a Indonésia.

Ao planejar a viagem percebi que seria uma longa jornada e que para valer a pena precisaria no mínimo de quinze dias na região. A escolha foi de 7 dias em Bali e mais 7 dias em Komodo.





A Indonésia é o maior conjunto de ilhas do mundo, fica no sudeste asiático, com 250 milhões de habitantes, é o quarto país mais populoso do mundo com sérios problemas econômicos, desigualdades sociais acentuadas e sérios problemas de saneamento básico. É também um país de leis severas e sem muita tolerância.



“Nossa jornada começou em São Paulo de onde existem voos para Bali. As opções mais confortáveis e econômicas são voar pela Emirates ou pela Qatar Airways, ambas apresentam serviço de primeira linha com aviões modernos e de grande porte, mais que essencial para voos longos como esses.”



Caso opte pela Emirates terá um voo de 14h30min com conexão em Dubai, onde pode-se fazer um stop and go de 3 dias e conhecer essa maravilha do deserto. E se optar pela Qatar sua parada será em Doha, o tempo de voo diminui em 10 minutos. A capital desse país árabe sediará a Copa do Mundo em 2022 e quem sabe não é uma

ótima oportunidade para planejar uma ida a esse lugar mágico, tanto de mergulho como de turismo e de quebra participar do maior evento futebolístico do planeta, paixão de muitos brasileiros. Após seu primeiro voo uma conexão te leva a Bali. Em ambos os casos terá um voo de aproximadamente doze horas, é avião para enjoar.



Chegamos em Bali a noite, então uma dica que dou é evite dormir no último voo, assim quem sabe você terá a sorte que tive, desmaiar logo no primeiro dia e acordar como se aquele fosse o horário habitual do meu corpo. Senti muito pouco o efeito do fuso que é de 12 horas. Isso é uma vantagem no mundo atual, onde estamos super conectados pela tecnologia. Você vai acordar e o Brasil irá dormir, uma forma de poder esquecer um pouco do trabalho e aproveitar única e exclusivamente sua viagem.





Em Bali o melhor esquema de mergulho é ter uma van com divemaster e motorista para deslocar-se as diversas áreas de mergulho da região. Você vai mergulhar desde um incrível navio afundando em janeiro de 1942, o Liberty Ship.

É um dos mais famosos pontos de mergulho da região, simplesmente fantástico, sugiro tomar cuidado na entrada para o mergulho, feita como saída de praia, pequenas pedras redondas são escorregadias e podem causar acidentes.



O mergulho foi surreal, cheio de vida e cores. O navio está coberto com os mais diversos tipos de corais existentes criando um cenário único para fotos, valem ao menos dois mergulhos nesse local. Nosso terceiro mergulho foi

um Muck Dive, mergulho em uma areia preta, confesso que no primeiro momento fiquei receoso, mas a diversidade de vida macro que se encontra nesse tipo de mergulho vale a pena, os fotógrafos vão amar.





“Simplesmente incontável o número de diferentes espécies de nudibrancos, camarões de formas e cores distintas e outras inúmeras criaturas que nem sabia que existiam.”



Ainda em Bali o mergulho em Manta Bay é outra parada obrigatória, nas duas viagens que fiz para a região foi certo o encontro com esses majestosos animais.



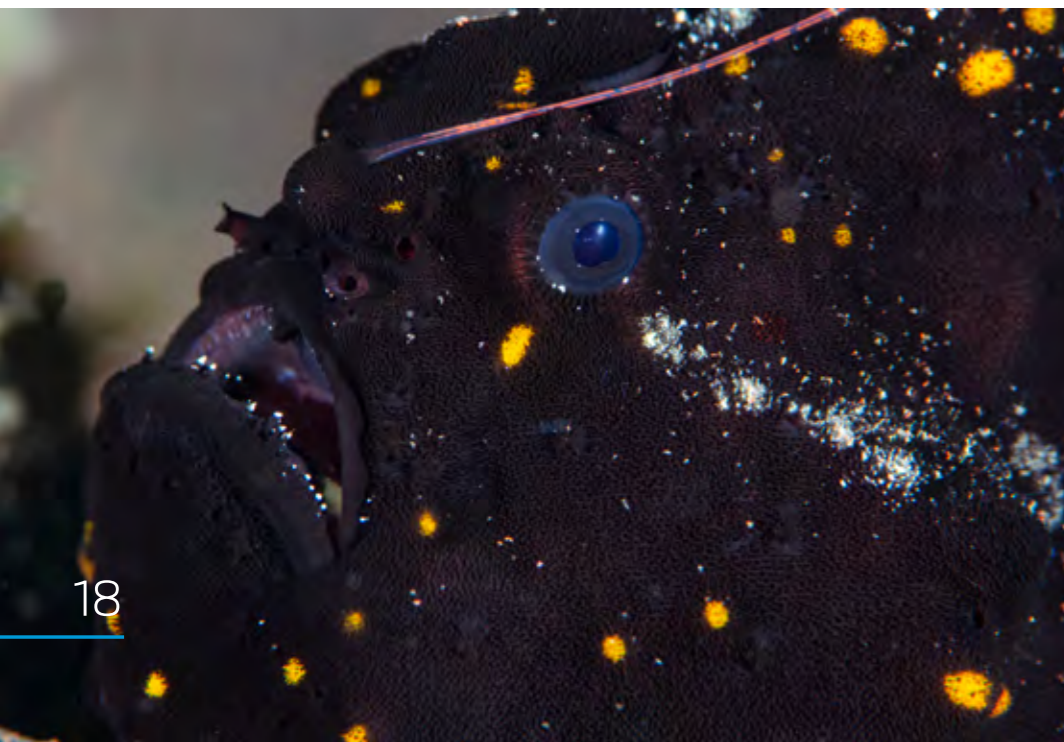
Outro ponto alto dos mergulhos na famosa Indonésia são os costeiros recifes de corais com águas limpas e muita vida marinha. Fizemos alguns drifts sensacionais. Após alguns dias anêmonas com peixe palhaço,

nudibrancos, pequenos camarões já eram tão comuns que em diversos momentos nem parava mais para fotografar só me interessava novas espécies, cenas inusitadas e os animais mais raros da região.





Os mergulhos, estadia e comida em Bali são extremamente baratos, ficamos na região de Kuta, uma semana de hotel e mergulhos com transfer foi algo em torno de 1200 dólares. A região oferece hotéis bons, mas sem luxo, quartos amplos e confortáveis com uma praia super agradável para o banho de mar.



A região mais badalada e rica da cidade é Seminyak onde ficam os melhores hotéis urbanos e os melhores restaurantes e lojas, fomos visitar um beach clube, chamado Poteto Head, comida sensacional e ambiente super agradável com música e gente bonita, reunindo nacionalidades do mundo todo.





Outra opção de hospedagem é a região de Ubud em hotéis que ficam literalmente no meio da selva, uma experiência no mínimo diferente de tudo que

você já viveu, vale experimentar. Essa região oferece alguns passeios como: Banho de Cachoeira e Rafting, que valem muito a pena. Outros passeios

que você não pode deixar de fazer quando estiver em Bali são: Visitar os templos hindu, os campos de arroz e apreciar os vulcões da região.





Algumas dicas importantes; a vacina de febre amarela é exigida e eles realmente barram brasileiros sem o certificado. A entrada de bebidas alcoólicas no país

é limitada a uma garrafa por pessoa, então melhor não se arriscar comprando esses itens no freeshop. Bali foi uma experiência única e sem dúvida

retornarei, mesmo já tendo estado no local por duas vezes estou certo de que terei uma viagem única e vale uma terceira viagem ou até mais que isso.



KOMODO

Finalizado nossa estadia de 7 noites nesse paraíso era hora de arrumar as malas e pegar um voo de apenas uma hora para Komodo, parque nacional onde em terra fica o famoso Dragão de Komodo, que logicamente visitamos durante nossa estadia.





A melhor maneira de mergulhar na região é sem dúvida um LiveAboard. Escolhi o WOAW, um super barco onde fui bem servido nas duas vezes, essa opção já não existe mais pois em 2018, um incêndio destruiu a embarcação. Conheci outros barcos na região e o Solitude Adventures é uma escolha maravilhosa e garantida, pois estive nele em 2019 na região de Raja Ampat, mas isso conto para vocês em outro momento.



Chegamos a Komodo em um pequeno aeroporto onde o transfer que nos levaria até o barco já se encontrava no local para nos receber. Após instalados e com toda documentação conferida pela tripulação, como seguros de mergulho, carteiras de mergulho e um re-check de todos seus pedidos (alimentação, equipamentos e nitrox) recebemos um briefing de como seria nossa semana.





Os mergulhos variam entre belíssimos recifes de corais, repletos de vida marinha aos famosos muck dives, todos fantásticos. Um dos mergulhos foi especial. Uma mergulhadora que estava na viagem completava 100 mergulhos e me pediu algo especial, como se eu pudesse controlar os encontros abaixo da linha da água. Para minha sorte e felicidade dela, seu centésimo mergulho foi inacreditável. Pela primeira vez vi uma revoada submarina, não eram pássaros, mas mantas que pareciam voar na água. Cerca de vinte animais nos cercavam, dez podem ser contados em uma das fotos, saímos da água radiantes de felicidade.





Outro mergulho foi sensacional e algo inesperado aconteceu, até mesmo para os divemasters locais, que depois relataram nunca terem visto um mola-mola naquela região, sim demos de cara com um mola-mola gigante, foi meu primeiro encontro com esse peixe, no mínimo esquisito.





Durante os mergulhos corais serviam de primeiro plano para fotos incríveis, onde em uma das viagens tive a ajuda de um divemaster para modelar e na minha segunda ida meu trabalho ficou mais fácil, pois Ilona Szebo modelo sub juntou-se com o fotógrafo João Paulo Cauduro Filho no campeonato mundial de foto e iria ser minha dupla, como podem ver as fotos falam por si.





No brifieng nos foi prometido muitos nudis, camarões de diversas espécies, peixes bem esquisitos como o pipefish, frogfishs e um ícone da região o cavalo marinho pigmeu, tudo foi entregue com abundância, como pode ser visto nas fotos.



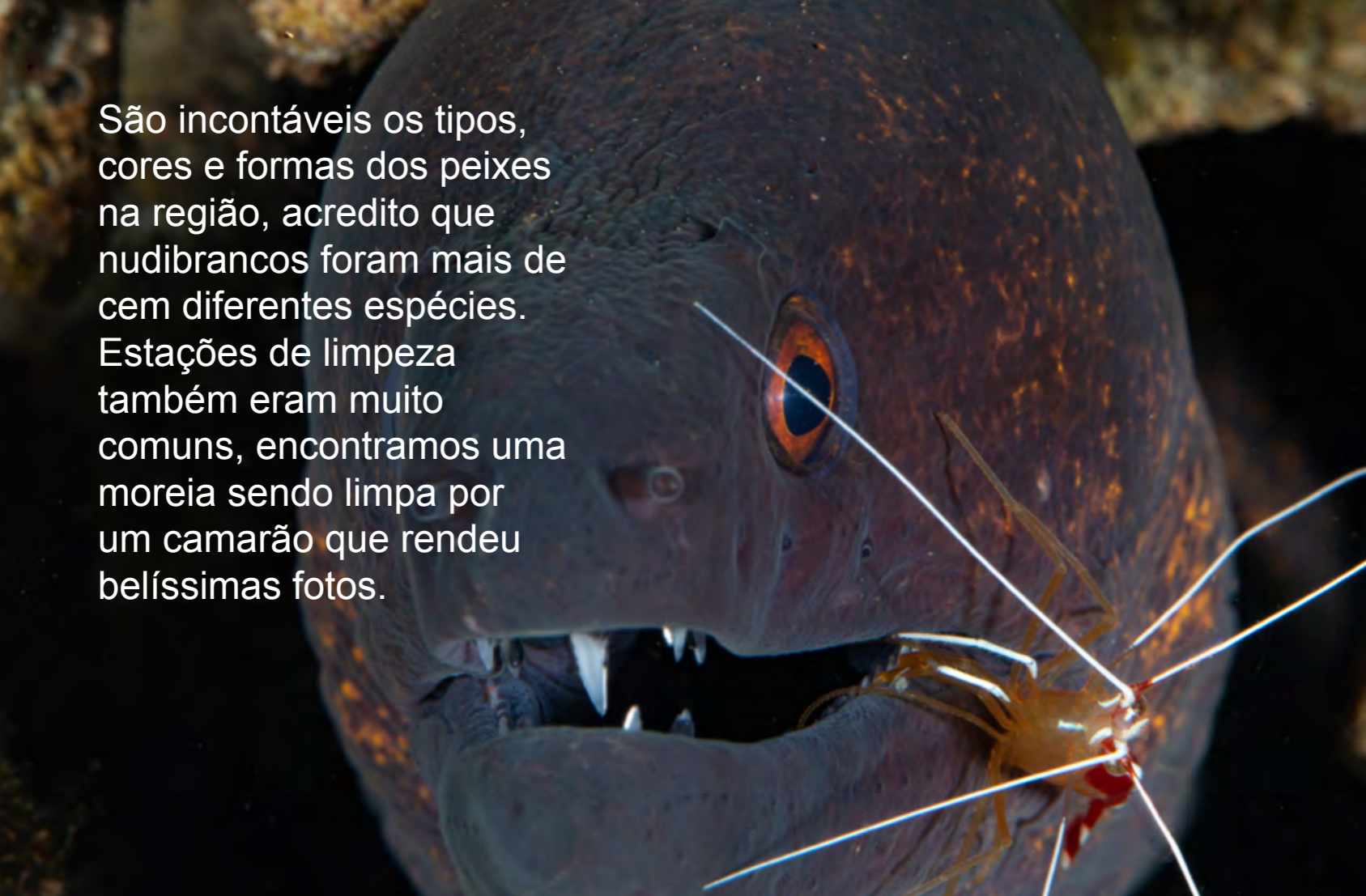


Cenas de interação de animais, como pequenos camarões sendo levados nas costas de nudibrancos, peixe que cuida dos seus ovos mantendo-os na boca (uma das fotos que mais me orgulho de ter feito), “carrapatos” que grudam em peixes me chamaram muita atenção.



Seres mais comuns para nós brasileiros como tartarugas, polvos e cardumes de peixe ficam até esquecidos nesse mundo tão diferente mas não poderiam passar em branco.

São incontáveis os tipos, cores e formas dos peixes na região, acredito que nudibrancos foram mais de cem diferentes espécies. Estações de limpeza também eram muito comuns, encontramos uma moreia sendo limpa por um camarão que rendeu belíssimas fotos.



WELCOME TO
KOMODO
NATIONAL PARK



Loh Buaya



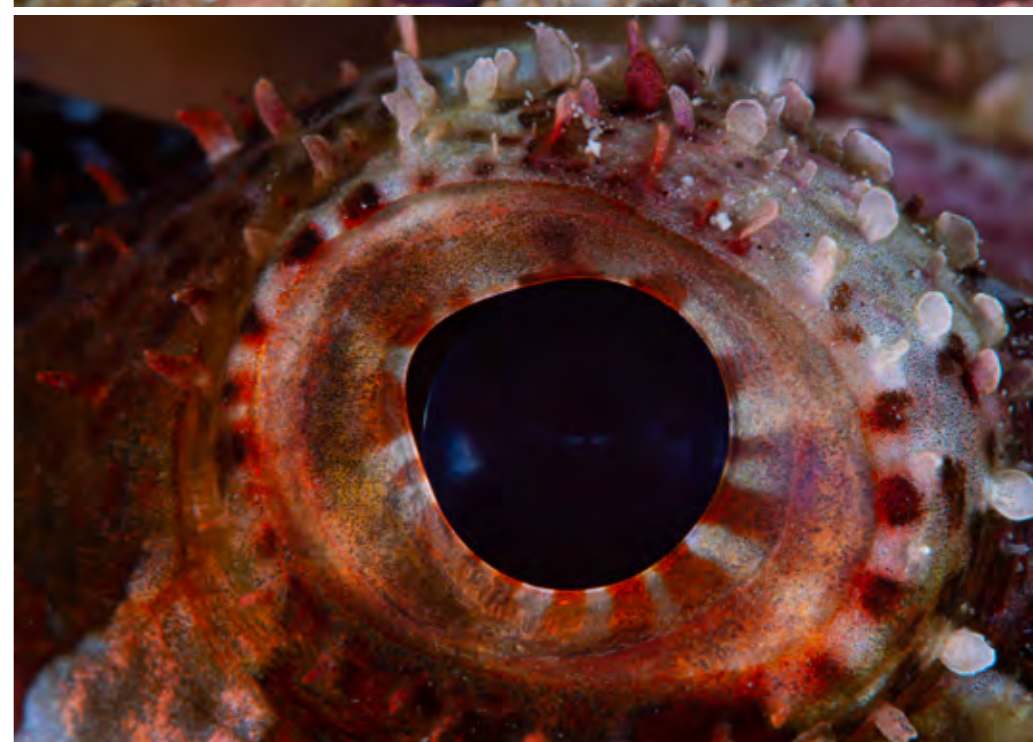


30

O intervalo de superfície nos barcos da região é privilegiado, podemos optar por excursões em terra com vistas deslumbrantes, visita ao dragão de Komodo e a cada fim de tarde, um espetáculo de por do sol pode ser visto para fechar o dia nesse paraíso.

Nosso barco tinha massagem o que virou parte do meu dia. Imagina você após quatro mergulhos, fechar o dia com uma massagem e uma taça de vinho observando o pôr do sol, mas sem exageros pois o dia seguinte tudo se repete.

Impossível deixar de fotografar o famoso Dragão de Komodo, que é considerado o maior lagarto do mundo: Podem atingir três metros e pesar até 150 quilos, é conhecido pelo fato de ser um exímio nadador e corredor além de sua robustez e habilidade ao caçar.



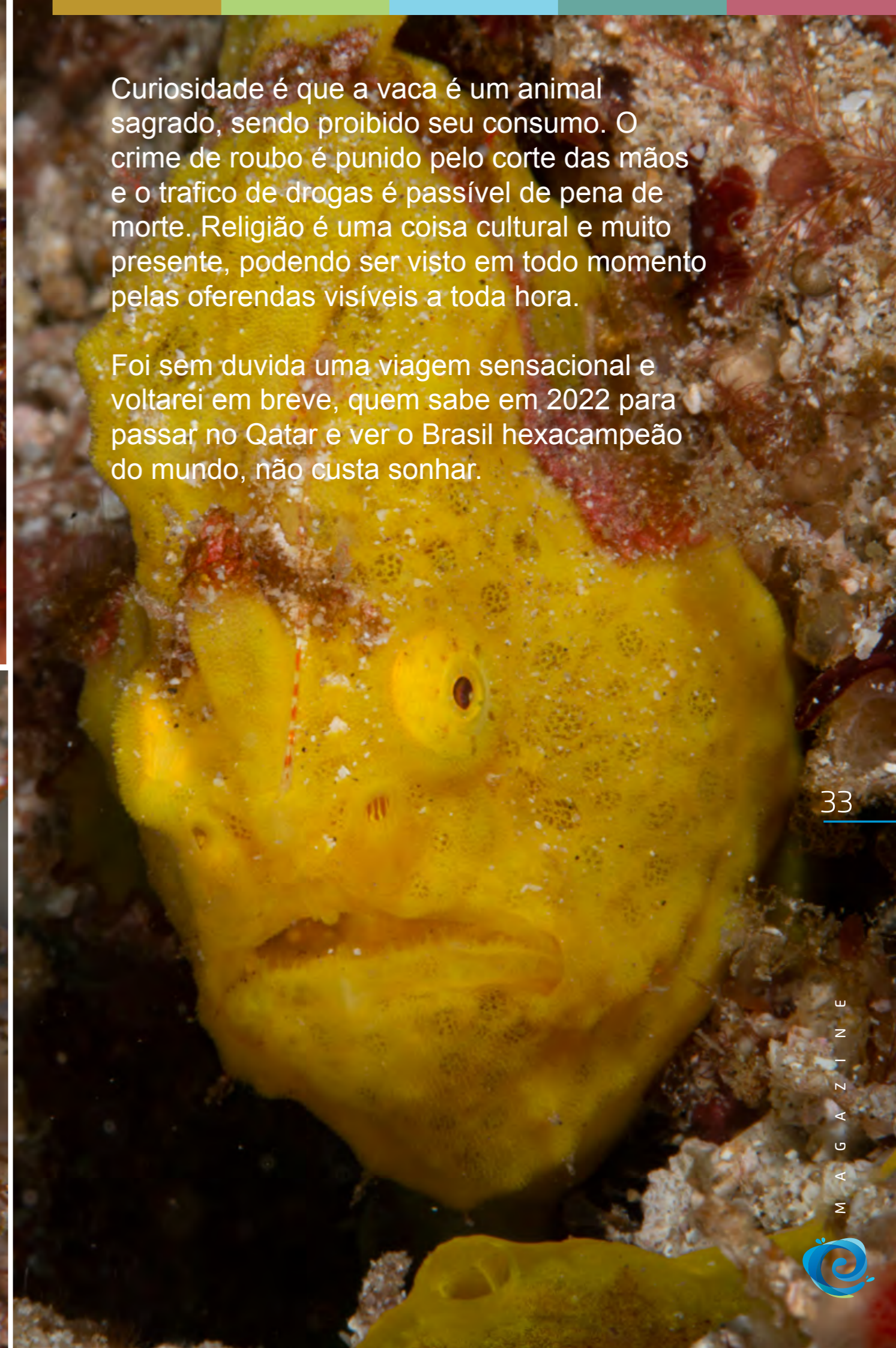
A melhor época para visitar a região é de abril a novembro, assim você foge do período de chuvas, Julho é a alta temporada, onde os preços ficam mais altos. Você vai precisar de uma roupa de mergulho de 5mm ou uma semi-seca, caso seja mais friorento. Apesar da temperatura externa ser quente a temperatura da água gira em torno de 25 graus nos meses mais frios e 29 nos mais quentes, confesso que para mim 25 graus é muito frio.





A culinária de toda região tanto Bali como Komodo é abundante de frutos do mar frescos e custa muito barato. Outro prato típico é o porco a pururuca, assado inteiro e que desmancha na boca, não deixem de provar. Os vegetarianos e veganos não ficam na mão, tendo muitas opções no cardápio.





Curiosidade é que a vaca é um animal sagrado, sendo proibido seu consumo. O crime de roubo é punido pelo corte das mãos e o trafico de drogas é passível de pena de morte. Religião é uma coisa cultural e muito presente, podendo ser visto em todo momento pelas oferendas visíveis a toda hora.

Foi sem duvida uma viagem sensacional e voltarei em breve, quem sabe em 2022 para passar no Qatar e ver o Brasil hexacampeão do mundo, não custa sonhar.





A gente cuida de tudo aqui em cima...



... e aqui embaixo também

ACQUANAUTA 
DIVING PERFORMANCE ACADEMY



(041) 99761-6923



@acquanautamergulho



acquanautamergulho

AQUATICA™

Digital



AQUATICA™

AMPHIBICO 

Technical Lighting Control



Distributed in Brazil by SEA WORKER
www.seaworker.com.br

www.aquatica.ca





CAMPEÃ OLÍMPICA NADA PELAS RAIAS GIGANTES E PELA CONSERVAÇÃO DO OCEANO

Sensibilização para o World Cleanup Day e por uma espécie ameaçada de extinção

Por: Flavia Moreira | Fotos Kadu Pinheiro (Mantas) e Lucas Hungaro

36

A campeã olímpica da maratona aquática, Ana Marcela Cunha, foi condecorada no último dia 18 de setembro (sábado) pelo Projeto Mantas do Brasil. Como madrinha em defesa das raias-manta, gigantes marinhos ameaçados de extinção que podem atingir até 8 metros de envergadura. Em homenagem à atleta, que, além de medalha de ouro olímpica, traz no peito 12 medalhas em mundiais, uma

raia gigante do Banco Brasileiro de Mantas será batizada com o nome de Ana Marcela. Seguindo os protocolos de biossegurança, o evento aconteceu em Santos - SP, Brasil, onde a maratonista nadou 7km, do Guarujá, chegando às 11h na praia de Santos, em frente ao Aquário Municipal. Ana Marcela estava em companhia de outras mulheres remadoras de canoas havaianas. Ações

de limpeza e conscientização ambiental também aconteceram pela manhã. O maior porto da América Latina deu passagem a Ana Marcela, pois a Santos Port Authority - patrocinadora da AME - Ana Marcela Esportes, do Santos Lixo Zero e do Projeto Mantas do Brasil - monitorou o tráfego dos navios pelo canal durante o desafio solo da nossa campeã.





O evento foi uma iniciativa conjunta de diversos projetos de conservação que atuam fortemente na Baixada Santista: Santos Lixo Zero, Instituto Mar Azul, Instituto Gremar, Projeto Mantas do Brasil, em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente do Município de Santos, para o Dia Mundial da Raia-Manta (17/09) e Dia Mundial de Limpeza de Praias (18/09).

Para evitar aglomerações, enquanto a equipe coordenada pelo Instituto Mar Azul (IMA) atuou na limpeza da praia desde o Canal 4 até o Aquário de Santos, canoas e standups organizados pelo Santos Lixo Zero fizeram a limpeza dos costões rochosos das praias do Góis e Sangava. Por fim, às 11h, as equipes ficaram voltadas para o suporte na chegada de Ana Marcela na praia.

“É uma honra ser madrinha da raia-manta e de fazer parte do movimento em defesa pela conservação desses animais ameaçados de extinção. Um gigante dos mares, dócil e tão importante para o equilíbrio da vida marinha, do mar que também é

a minha casa e que já me trouxe tantas alegrias e realizações,” conta a medalhista do ouro olímpico de Tóquio na maratona aquática, Ana Marcela.

“No Dia Mundial de Limpeza, mais do que limpar, buscamos consciência sobre a origem desses resíduos e dos problemas econômicos, sociais e educacionais que estão por trás do impacto ambiental que vemos. Além de resolver a questão das palafitas, sem saneamento, precisamos educar toda a população para reduzir a geração de lixo e dar a destinação correta aos resíduos” afirma André Tomé, presidente do Santos Lixo Zero, que tem como missão o despertar da consciência ambiental e a mudança de atitude em toda a Baixada Santista.

Para o Projeto Mantas do Brasil, a escolha da madrinha não podia ser mais feliz. “O oceano pede socorro, Ana Marcela ouviu, é fundamental que uma esportista desse calibre, tão ligada ao mar, nos ajude a puxar a corrente de sensibilização ao apelo do oceano”, declarou Ana Paula Balboni Coelho, coordenadora do Projeto.



Na Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU), o objetivo é mobilizar instituições governamentais e a sociedade civil organizada a protegerem o oceano, o maior bioma do planeta, que, além da sua importância ecológica, proporciona segurança alimentar para a espécie humana e tem papel fundamental na regulação climática do planeta.

O oceano fornece alimento e condições de vida para mais de 3 bilhões de pessoas. É responsável por 30 milhões de empregos diretos, gerando uma riqueza equivalente a US \$3 trilhões por ano. Isso significa que o oceano poderia ser classificado, em termos econômicos, como a 5ª economia do mundo. Fonte: site Unesco (<https://pt.unesco.org/news/decada-da-ciencia-oceanica-o-desenvolvimento-sustentavel-e-lancada-oficialmente-hoje-20>)





Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias realizado no dia 18 de Setembro de 2021

Organizadores: Instituto Greemar, Instituto Mar Azul, Projeto Mantas do Brasil, Santos Lixo Zero, Projeto Albatroz e Secretaria de Meio Ambiente de Santos.

RESUMO DO EVENTO:

62 tipos de resíduos diferentes

- 376 quilos de resíduos recolhidos
- Cerca de 240 participantes no evento
- Total de resíduos recolhidos: 20.530
- Total Bitucas: 9.180 (45%)
- Total Plásticos: 7.207 (35%)
- Total Isopor: 2.250 (11%)
- Total Madeira: 830 (4%)
- Total Vidro: 430 (2%)
- Petrechos de Pesca: 142 (1%)
- Outros resíduos: 491 (2%)



Está procurando os melhores cruzeiros de mergulho nas
Maldivas e no Mar Vermelho?



Acabou de encontrar!



Maldivas



Egito



Sudão

WWW.BLUEFORCEFLEET.COM



A ABCMAR tem por objetivo primordial a representação das Empresas (Centros e Operadoras) e dos Empresários do Mergulho Autônomo Recreativo no Brasil e no MERCOSUL

Associados

Cia do Mergulho (Guarapari - ES)
Mar a Mar (Belo Horizonte - MG)
X-Divers (Rio de Janeiro - RJ)
Aquamaster (Angra dos Reis - RJ)
Sandmar (Arraial do Cabo - RJ)
Aquamarina (Ilha Grande - RJ)
Azul Profundo (Búzios - RJ)
Ocean (Angra dos Reis - RJ)
Coral de Fogo (Capital - RJ)
Adrenalina (Paraty - RJ)
Oriente Sub (Macaé - RJ)
Arraial Sub (Arraial do Cabo - RJ)
Dolphin Dive (Nova Iguaçu - RJ)

Captain Dive (Campinas - SP)
Narwhal (São Paulo - SP)
Ocean Dive Tur (São Paulo - SP)
Bahia Scuba (Salvador - BA)
Shark Dive (Salvador - BA)
Abrolhos Embarcações (Caravelas - BA)
Apecatu Expedições (Caravelas - BA)
Filho dos Mares (João Pessoa - PB)
Aquáticos (Recife - PE)
Marcelo Gesteira Mergulho (Recife - PE)
Syrien Dive (Recife - PE)
Atlantis (Fernando de Noronha - PE)
Submerso (Porto de Galinhas - PE)

CCR Brasil (Natal - RN)
Scubasul (Curitiba - PR)
Pro Diver (Porto Rico - PR)
Acquanauta (Curitiba - PR)
Submarine (Bombinhas - SC)
Hy Brasil (Bombinhas - SC)
Acquanauta Floripa (Florianópolis - SC)
Megalops (Bombinhas - SC)
Planeta Mergulho (Porto Alegre - RS)
Calangos D'água (Brasília - DF)
Fluid (Brasília - DF)
Aquarium Scuba (Manaus - AM)
Acqua Sub (Vitória - ES)

Alto Mar Mergulho (Belo Horizonte - MG)
Marítimo Adventure (Rio das Ostras - RJ)
Sealife Diving (Arraial do Cabo - RJ)
Búzios Divers (Búzios - RJ)
Love 4 Dive (Búzios - RJ)
Dive Paraty (Paraty - RJ)
Espaço Mergulho (São Paulo - SP)
Prados Dive (Ilhabela - SP)
Let's Dive (Maceio - AL)
Milagres Mergulho (S. Miguel dos Milagres - AL)
Rebello Mergulho (Salvador - BA)
Atlântida (Fortaleza - CE)
Abissal Mergulho (Recife - PE)
Acqua Divers (Natal - RN)

Acesse www.abcmar.com.br e veja o que podemos fazer pelos nossos associados e **por você!**





Cuidados médicos e o Mergulho

O Brasil é o país com o maior número de mergulhadores da América Latina, estima-se que há 500 mil certificados. Mas antes de se aventurar, o ideal é consultar um médico e passar por um checkup, pois é um esporte que exige maior capacidade

cardiopulmonar do organismo. O simples despreparo físico é capaz de colocar o mergulhador em uma enrascada no mar.

Algumas condições clínicas específicas (e comuns) como asma, rinite, obesidade, diabetes

ou ansiedade necessitam de um direcionamento especial que só um médico do universo do mergulho é capaz de dar, por saber como ninguém todas as mudanças que acontecem no corpo quando submetido às diferentes pressões atmosféricas.





CUIDADOS COM:

- a) Pulmões
- b) Ouvido e seios da face:
A congestão provocada por resfriado, gripe ou alergias pode afetar a equalização da pressão e resultar em danos denominados barotraumas.
- c) Vacinas e orientação para viagens
- d) Melhora de performance
- e) Redução de consumo de ar

GABRIEL GANME MEDICINA
ESPORTIVA E MERGULHO

Agende um bate-papo
Av. Moema, 170
- conj. 133 13º andar
Moema - São Paulo
Tel: (11)50511913 | 50515435
WhatsApp: (11)962212109

Visite nosso site:
<http://gabrielganme.com.br/>

Antes de viajar: Consulte um médico de mergulho. Se informe sobre as vacinas e cuidados com comida, água e insetos. Em alguns lugares de mergulho a assistência médica é muito distante ou precária. Se cerque de todas as informações necessárias para se proteger de doenças e diminuir as chances de adoecer durante a viagem.

Inimigos do mergulhador:

Viajantes de Mergulho têm risco de adquirir doenças de três fontes:

a) Alimentação: Diarreia é a doença mais comum que aflige os mergulhadores e é causado através de

comida e água que contém bactérias diferentes as quais o corpo está acostumado.

b) Picada de inseto: Doenças transmitidas por insetos são um problema sério para todos os viajantes:
– Febre amarela – endêmica na América Central, parte da América do Sul e partes de África equatorial. Não só a vacina é recomendada para visitar essas regiões, como obrigatória para países que não têm febre amarela.
– A Malária é uma doença parasitária levada pelo mosquito infectado encontrado no mundo inteiro. Há vários tipos dos parasitas de malária, cada um resistente a drogas antimaláricas diferentes. É importante usar a

profilaxia certa para o país que você está visitando.

c) Parasitas aquáticos: Em alguns países existem parasitas de água doce que penetram pela pele, entram na circulação sanguínea e podem causar erupção cutânea, febre alta, calafrios, enxaqueca, tosse e glândulas inchadas. Sem tratamento, pode conduzir à cirrose do fígado, câncer de bexiga e anemia em médio e longo prazo. A doença é de fácil tratamento, desde que diagnosticada corretamente.
*Sempre fale para seu médico se desenvolver uma enfermidade logo após uma viagem de mergulho.





AS GRANDES ESQUADRILHAS

Tubarões-martelo de cardume

44

Os tubarões-martelo de cardume chamam a atenção de qualquer um e têm uma fama infundada de agressivos. De nado aparentemente desengonçado, eles se apresentam em cardumes, formando um tremendo visual para os mergulhadores que conseguem presenciar esse espetáculo.

No final dos anos 1980, numa expedição para a Ilha de Malpelo, no oceano Pacífico da Colômbia, eu, Gabriel, pude ter meu primeiro contato com esse incrível animal, e, embora o local tivesse uma série de atrativos, os poucos brasileiros

que me acompanhavam repetiam diversos mergulhos num cabeço (um recife pontiagudo que sobe quase até a superfície) chamado Reis Magos, onde se viam apenas cardumes de centenas de tubarões-martelo.

Era só perceber uma sombra sobre nós, olhar para cima e desfrutar a passagem dos enormes peixes.

Bem, pelo menos na década de 1980 era assim. Hoje em dia, eu já não teria tanta certeza, pois a população dos martelos de cardume teve uma queda de mais de 90%.

Quando escrevi este texto, pensei na minha filha Luiza brincando em suas aulas de natação, enquanto eu babava a cada movimento, a cada gesto. Fico imaginando o dia em que poderei levá-la para mergulhar, e me vem a tristeza de pensar que talvez o único tubarão-martelo que ela veja ao vivo seja um de pelúcia, visto que ele continua a ser pescado de forma descontrolada em nossas águas, inclusive em seus santuários e reservas onde a pesca é proibida. Não quero falhar com minha filha, e não podemos falhar com a natureza.



QUEM É



O tubarão-martelo pertence à ordem Carcharhiniformes, que tem membrana nictitante sobre os olhos, e à família Sphyrnidae, cuja característica é a marcante cabeça expandida lateralmente. Embora existam outras espécies de tubarão-martelo, as duas mais comumente encontradas por mergulhadores são a *Sphyrna lewini* (martelo de cardumes, assunto deste texto), que atinge até três metros de comprimento, e a *Sphyrna*

mokarran (o grande martelo, assunto da edição 6 da *Diveduc*), que pode atingir até cinco metros. O *Sphyrna lewini* tem a cabeça bem gomada, repleta de protuberâncias e as expansões laterais mais proporcionais ao corpo, que é moderadamente esguio. São vivíparos e podem produzir até quarenta embriões por gestação, os quais nascem com 50 cm, em média. Para facilitar a passagem no momento do

nascimento, os tubarõezinhos têm a capacidade de dobrar sua cabeça de martelo. Já imaginou? Após a cópula, a fêmea fica com diversos ferimentos, o que a leva a procurar estações de limpeza, lugares onde determinados seres aquáticos limpam peixes e outros animais. O fato de a maioria dessas estações estar localizada em recifes de corais faz com que os mergulhadores tenham uma

boa visualização das fêmeas que ali se encontram. Os martelos nadam em cardumes durante o dia, comportamento que ainda carece de explicação, pois é difícil acreditar que seja um mecanismo de defesa contra predadores ou pela caça em grupo. À noite, eles se separam e nadam rente ao fundo, buscando suas presas, que vão desde peixes e tubarões menores a lulas, crustáceos e moluscos.



MERGULHANDO COM O MARTELO DE CARDUMES

Os martelos de cardume ocorrem sempre nos mesmos lugares do planeta e quase sempre com sazonalidade bem conhecida. Isso é fantástico para nós, mergulhadores, porque as chances de encontrá-los num mergulho é quase 100% garantida. Porém, este comportamento pode ser fatal, pois suas nadadeiras dorsais têm alto valor

comercial na pesca artesanal costeira e comercial, bem como para operações offshore, as quais vem dizimando as populações dos martelos de forma alarmante. Vendidos frescos, salgados em pó, defumados e congelados, o óleo é usado para vitaminas e as carcaças viram farinha para ração de peixe.

Eu, Gabriel, pude presenciar um massacre num certo arquipélago brasileiro: pescadores mal-intencionados usavam luzes para atrair lulas e, conseqüentemente, tubarões-martelo para perto do barco. Ao apanhá-los, cortavam suas nadadeiras e os jogavam de volta ao mar para agonizar e morrer.



Mergulhar com eles é simples – o difícil é se aproximar e fazer boas imagens. São extremamente tímidos e tem uma percepção incrível. O segredo para chegar perto dele é ficar o mais quieto possível, soltar poucas bolhas e se esconder entre pedras. Como mencionei, as fêmeas feridas pelo acasalamento, quando vão para as estações de limpeza, dão boas oportunidades de aproximação. Já os grandes cardumes – enquanto existirem – permitem uma visualização sensacional quando passam por cima dos mergulhadores, mas, ao primeiro sinal de humanos, começam a se afastar todos ao mesmo tempo. Uma opção para os profissionais de imagem é usar rebreathers, equipamentos que anulam a formação de bolhas e

quase não fazem ruídos. Mas vale frisar que, quando usei esse equipamento nos arquipélagos de Cocos e Galápagos, me arrependi, pois sempre havia outros mergulhadores com equipamento convencional por perto, espantando os cabeçudos. Se você quiser tentar entrar no cardume, boa sorte! Uma boa técnica é imitar os martelos, requebrando a cabeça e o traseiro. Mas conte ao monitor do mergulho sobre seus planos, para ele não achar que você está completamente embriagado pela profundidade ou pelo que andou bebendo durante as refeições... Certa vez, mergulhando no arquipélago de Revillagigedo, no México, avistei um belo cardume de martelos se aproximando num ponto de mergulho chamado El Cañón.



Usei minha tática de rebolar com os bichos e quase fui comido vivo por um monitor de mergulho que segurava seu grupo nas pedras. Eu não tinha visto o grupo, e se tivesse, não teria atrapalhado as fotos, mas fiquei com os martelos por um bom minuto.





ONDE MERGULHAR

Os martelos de cardume são amplamente distribuídos, mas os principais locais de mergulho são:



» Ilhas Cocos, na Costa Rica, o ano inteiro. O ponto alto é um cabeço submerso chamado Halcyon, onde às vezes é difícil mergulhar devido às fortes correntes. Mas é possível encontrar cardumes menores em qualquer ilha do arquipélago.

» Ilhas Galápagos, no Equador, o ano inteiro. Embora se fale muito da Shark Arena, na Ilha de Wolf, sempre encontrei cardumes maiores e aproximações incríveis no Arco de Darwin. Em Gordon Rocks, ponto mais próximo da Ilha de Santa Cruz, também é possível ver os cardumes de martelos, porém em menor quantidade.

» Ilha de Malpelo, na Colômbia, o ano inteiro, nos Reis Magos.

» Ilhas Revillagigedo, no México, o ano inteiro, embora só existam expedições de novembro a maio. O ponto alto é o El Cañón.



» Ponta do Ouro, em Moçambique, no pináculo, o cume, que no fundo é um areal a trinta metros de profundidade. Nas paradas de segurança, é comum encontrar cardumes.

» Ilha de Mikomoto, no Japão, a melhor época para ver os tubarões-martelo é de julho a outubro. No entanto, é possível vê-los em outras épocas do ano.

» Atol de Layang Layang, na Malásia, entre março e maio os martelos reúnem na temporada de acasalamento passando bem próximo ao atol, cuja visibilidade dos mergulhos fica entre 30 e 60 metros.

» Maldivas, em diversas ilhas e atóis como Felidhoo Atol, Rasdhoo Atol, diversas ilhotas de Ari Atol (norte e sul), Fuvahmulah Atol e Ilha Kuredu. Os meses mais favoráveis são entre novembro e maio, quando tem grandes migrações de peixes e outras espécies de tubarões.





VIDA MARINHA

- » Fakarava, na Polinésia Francesa, de dezembro a abril para mergulhadores experientes.
- » El Bajo e Los Islotes, no Mar de Cortez, México, de agosto a novembro.
- » Ilha de Coiba, no Panamá, de julho a outubro, os martelos de cardume e baleias-jubarte são avistados com frequência com a chegada da Corrente de Humboldt.





ERIKA BEUX

Erika Beux é bióloga, fotógrafa subaquática e guia de expedições da Great Xplorers. Mergulha desde 2011 e usa suas imagens como ferramentas de conservação e educação ambiental. Já as viagens têm o objetivo de conectar as pessoas com o ambiente marinho, levando mergulhadores para lugares que poucos terão oportunidade de conhecer.



GABRIEL GANME

Gabriel Ganme é médico especialista em medicina esportiva, responsável pelo ambulatório de medicina dos esportes de aventura da Escola Paulista de Medicina. Instrutor de mergulho há mais de 30 anos. Viajou o mundo mergulhando com dezenas de espécies de tubarões em todos os oceanos. Autor do Livro: Sobre Homens e Tubarões da editora Labrador.





@GABRIELGANME

PERFORMANCE

NUTRIÇÃO

MERGULHO

**MEDICINA
ESPORTIVA**



Gabriel Ganme

Medicina Esportiva, Aventura e Mergulho

CLÍNICA MÉDICA GABRIEL GANME

TEL: (11) 5051-1913
WHATSAPP:
(11) 96221-2109



DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 8:00HRS ÀS 18:00HRS

AVENIDA MOEMA, 170
CONJ. 133 13º ANDAR
SÃO PAULO, BRAZIL





WINTER WONDERLAND, CAVE DIVING EM BELIZE

Vamos falar nessa edição sobre uma outra incrível caverna marinha que tive a oportunidade de explorar durante meus dias de mergulho em Caye Caulker, Winter Wonderland, localizada a apenas 15 minutos de barco, saindo do pier da BDS, no meio do oceano e distante apenas uma centena de metros da costa.

Bem no meio do reef temos a entrada submersa desse complexo sistema de cavernas, que foi inicialmente explorada em meados de 1990 por Paul Heinerth, e nos últimos anos vem sendo novamente visitada e explorada por Chip Petersen e o Robbie Schmittner.

É uma caverna muito peculiar, fundeamos o barco no meio do recife com água para todo o lado. A marcação é uma pequena boia que fica próxima a entrada da câmara.

Lembramos que é uma caverna que conta apenas com cabos de exploração, e não é muito bem sinalizada, existem vários Jumps e cabos paralelos que podem confundir mergulhadores desatentos.





diveduc.com/elearning

plataforma
e-learning
voltada ao
mundo
submarino

div@educ
E-LEARNING



kadupinheiro.com

fotógrafo
submarino
profissional
desde
2004


Kadu Pinheiro.
Photography and Design



seaexplorers.com.br

site com
dicas e
destinos
para
mergulhos

SEA EXPLORERS



duca.com.br

publicidade
voltada a
inteligência
no mercado
de mergulho

DUCN



diveduc.com/magazine

revista
voltada para
o mundo
do mergulho
e afins

div@educ
MAGAZINE



scubaneews.com.br

informações
atualizadas
sobre o
mundo do
mergulho

SCUBA NEWS



shootout.com.br

viagens de
mergulho
voltada
à foto
submarina

ShootOut



diveduc.com/fineart

a imagem
perfeita
impressa
como obra
de arte

FINEART